

A ENFERMAGEM FRENTE AO ACOLHIMENTO DO PACIENTE EM CUIDADO PALIATIVO

Rosilande Gonçalves de Sousa
E-mail: rosilandegoncalves@gmail.com

Introdução: O cuidado paliativo é uma técnica que deve ser empregada por equipe multiprofissional e interdisciplinar, visando à qualidade de vida de pacientes com doenças ameaçadoras de vida e de seus familiares, independentemente de sua idade, sexo, patologia de base e etnia. Com o avanço das doenças crônico-degenerativas, estima-se que mais de 20 milhões de pacientes no mundo têm necessidade deste perfil de cuidado. De acordo com isso o profissional enfermeiro nos cuidados paliativos é indispensável, pois é quem realiza, orienta e supervisiona os cuidados da assistência visando o melhor atendimento aos pacientes e seus familiares, considerando ainda que o paciente está na beira do leito, o enfermeiro tem a capacidade de traçar planos de cuidados, identificando as necessidades de cada paciente, e promovendo com sua assistência um suporte psicossocial, conforto e higiene. Objetivo: Levantar e discutir como o profissional Enfermeiro, na sua atuação do cuidado, aplica o acolhimento aos pacientes em cuidados paliativos, independentemente de sua patologia, etnia, idade e sexo. Material e Método: Essa pesquisa científica foi elaborada utilizando como metodologia a revisão integrativa qualitativa, que consiste em uma metodologia que proporciona a síntese de conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática. Resultados e discussão: Inicialmente obteve-se na busca dos dados 136 artigos, que após a aplicação dos critérios de inclusão exclusão, permitiram a seleção final de 10 artigos que foram analisados de forma criteriosa, seguindo todo o rigor da metodologia escolhida. Conclusão: Conclui-se que assim como os pacientes que estão em cuidados paliativos e necessitam de cuidados, a família também acaba por necessitar de apoio, pois é o cuidador que acaba por apresentar demandas exaustivas, neste período, que podem afetar de forma irreversível a estrutura e a dinâmica familiar. Diante desta verdade e necessidade uma grande parte da população que atua como cuidador de familiares em cuidados paliativos tendem a necessitar de readaptação social e familiar e para isso há necessidade de encaminhamento e observação profissional. Em síntese, conclui-se que esta pesquisa conseguiu reunir um conteúdo consistente e muito proveitoso sobre a temática, contribuindo para o enriquecimento do conhecimento acerca dos cuidados paliativos e trazendo de forma questionável a questão dos saberes sobre o assunto, e buscando desenvolver melhoria no oferecimento dos serviços prestados aos pacientes que possuem doenças sem curas e seus familiares.

Descritores: Atendimento Humanizado, Cuidados Paliativos, Enfermagem.